

13 de junho - 2º Domingo depois de Pentecostes:

"... já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; ..." (Gl. 2,20a).

O que é ser pessoa cristã?

20 de junho: 3º Domingo depois de Pentecostes:

"Assim, no santuário pus os olhos em Ti, mirando Teu poder e Tua glória"(Sl. 63,2)! **Por que você vem ao Culto? Qual a sua tarefa ao sair do Culto?** (Ver fórmula da Despedida, às páginas 68, 80, 85 e 91 do Livro de Oração Comum", enfatizando que o Culto Cristão é eminentemente missionário).

27 de junho - 4º Domingo depois de Pentecostes:

"Tu, porém, vai e prega o Reino de Deus." (Lc. 9,60b)

Para quem você tem falado sobre Jesus, Boas-Novas do Reino de Deus?

Você sabia?

Que o Departamento de Missão da Secretaria Geral da IEAB tem a alegria em informar que o Conselho Consultivo de Missão (CCM), onde cada membro representa uma área de jurisdição provincial (diocese e distrito missionário), esteve reunido de 17 a 20 de maio em Porto Alegre, sob o tema "Responsabilidade Cristã", tendo como pano de fundo para a reflexão o Aniversário de 40 anos de Autonomia da nossa IEAB.

A reunião foi muito participativa e produtiva. Nossa agenda foi repleta de oração, partilha de experiências, integração, estudo e proposições. Logo mais partilharemos os encaminhamentos, mas enquanto isso não se dá, adiantamos que todo o grupo está engajado numa Campanha em conjunto com a Secretaria Geral da nossa IEAB, para que como Província brasileira alarguemos nossa compreensão sobre "Responsabilidade Cristã". Há muito o que fazer a curto, médio e longo prazos.

Aguarde as novidades!

Fique de olho no site www.ieab.org.br, Estandarte Cristão e ao Serviço de Notícias da IEAB!



Produzido pelo Departamento de Missão da Secretaria-Geral
Igreja Episcopal Anglicana do Brasil
Caixa Postal 11.510 - Teresópolis - 90870-970 - PORTO ALEGRE - RS
FONE/FAX: (51) 3318.6200 - e-mail: missao@ieab.org.br
www.ieab.org.br



*Eis a nossa Responsabilidade!
Eis a nossa Missão!*

Junho - Mês da Missão



Acolher é um Ministério

Terminado o **Mês da Responsabilidade Cristã**, é importante que partilhemos com todo nosso povo que todo tempo é tempo de termos responsabilidade cristã, de ofertarmos nossos talentos, nosso tempo e nossos tesouros a Deus. Da mesma maneira, todo tempo é tempo de cumprirmos o nosso papel de pessoas missionárias.

Junho, mês de aniversário da chegada dos primeiros missionários anglicanos ao Brasil, tornou-se para nós, Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, um marco para nossa vida missionária. Por isso, junho é o **nosso Mês de Missão**.

Acolhendo o desafio deixado no último subsídio do Mês de Maio:

Desafio:

Preparando a comunidade para o Mês da Missão (junho), propor que cada membro fique responsável em trazer uma ou mais pessoas que não sejam da Igreja, a cada celebração durante todo o Mês da Missão.

Que tal trabalharmos o tema "Acolher é um Ministério" como tema durante esse Mês de Missão/2004? Pois bem, fica o seguinte desafio para o Mês da Missão:

Desafio:

Onde não existe: FORMAR uma equipe de acolhida;
Onde já existe: INVESTIR NA PREPARAÇÃO da equipe de acolhida.

Em agosto de 2001, a Comissão de Liturgia da Diocese Anglicana de Pelotas, produziu um subsídio intitulado "Acolher é um Ministério". Que tal adotarmos esse texto como ponto de partida?

Dicas para a preparação de equipes para o exercício do Ministério da Acolhida:

- a) É conveniente que esse ministério seja exercido em conjunto por homem e mulher, gente adulta e gente jovem;
- b) Devem chegar antes do início da celebração, a ponto de aguardar a chegada das pessoas e recebê-las;
- c) Ao chegarem, as pessoas devem poder receber todo o material necessário para participarem do culto ou encontro;
- d) Quem chega, porventura, com algum atraso, deve ser ajudado a encontrar lugar no recinto, por isso as pessoas que acolhem devem sempre ocupar lugares no final do templo ou do salão para terem a visão de conjunto do espaço;

e) Quem acolhe deve ter atenção e observar se alguém está mal acomodado (por exemplo: de pé, quando ainda há lugar para sentar), ou se alguém passa mal e providenciar a devida solução;

f) É importante que as pessoas visitantes não fiquem isoladas nos bancos, por isso quem acolhe deve providenciar que pessoas da igreja se cheguem a elas;

g) O momento do abraço da paz é especialmente significativo para expressar a capacidade de acolhimento da Igreja. Por isso deve haver cuidado especial para que ninguém fique sem receber a saudação;

h) No final da celebração ou da reunião, visitantes devem ser convidados a voltar e se houver o momento do chá, do cafezinho, ou dos "queijos e vinhos", não se pode esquecer de convidá-los e procurar pô-los à vontade e em relação com membros da congregação;

i) Uma maneira simpática de acolher é anunciar (e essa tarefa podia ser do ministério da acolhida) a presença de visitantes logo no início da celebração ou da reunião. Quando essa comunicação é feita só no momento dos avisos finais, perde-se a oportunidade de, já de início, colocá-los mais a vontade e transmitir a todos a sensação de estarmos em família, pois já começamos a celebração sem que ninguém se sinta estranho;

j) As pessoas que assumem esse ministério devem ser treinadas também para saber informar visitantes a respeito de nossa Igreja. Daí a necessidade de receberem instrução especial sobre a história e as características do Anglicanismo. É claro que será muito útil disporem de material (folders, publicações, fotografias, álbuns, vídeos, etc.) que lhes facilite obter elementos de maior conhecimento sobre a Igreja e que possam estar à disposição de quem chega;

Observação geral: à medida que párocos e reitoras forem identificando pessoas aptas a esse ministério, é importante oferecer-lhes preparação espiritual e instrução.

E contando que durante esse mês aceitaremos o desafio de viver o mês de junho como Mês da Missão, que tal também lançarmos algumas perguntas a cada domingo de junho?

06 de junho - Domingo da Santíssima Trindade:

"Eis-me aqui, envia-me a mim" (Is. 6,8c)!

Você tem consciência do compromisso missionário assumido no Batismo ou Confirmação? (Ver Rito Batismal, à página 163, do Livro de Oração Comum).